

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 053

Muita Fruta



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* ACPM Associação Cozinha Popular

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Universidade de Lisboa

*Designação* LOCALS APPROACH

*Designação* Associação Academia Cidadã

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Muita Fruta

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 44. Mouraria

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Na Mouraria, assistimos de perto à profunda transformação do bairro, ao surgimento de novos desafios como o crescimento do turismo, a especulação imobiliária e consequente gentrificação. Identificamos uma degradação das infraestruturas, higiene urbana, parque habitacional e inclusão social, que afeta o bem-estar e a qualidade de vida das populações. Da consulta da Carta dos Bip/Zip, Censos 2011 e Diagnóstico Social da J.F. de Santa Maria Maior, a Mouraria tem a maior taxa de abandono escolar da freguesia e uma elevada taxa de desocupação juvenil a que se vem juntar o desemprego que, desde 2011, se mantém acima dos 30%. O número de beneficiários do RSI aumentou, reflexo da carência económica e é também preocupante o isolamento da população idosa. Constatou-se o reduzido investimento em espaços verdes que poderiam aumentar as potencialidades económicas e o envolvimento comunitário, minimizando os défices deste território que, paradoxalmente, tem um crescente potencial para a criação de oportunidades de emprego. O aproveitamento dos frutos oriundos dos quintais do bairro é um recurso que urge potenciar: seja pela



disponibilização de alimentos de qualidade como complemento ao cabaz familiar, pela criação de momentos de convívio entre a comunidade, partilha de receitas e aprendizagem de métodos de conservação. A valorização dos espaços públicos e privados do bairro, através da partilha, aumenta o sentimento de pertença e, por conseguinte, a coesão social do território.

*Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

A cidade contém em si um pomar, constituído por inúmeras árvores de fruto, privadas e públicas, que o projeto vai mapear, recuperar e cuidar, atribuindo-lhes valor enquanto património ambiental, cultural, social e económico. A partir do relacionamento estratégico com os parceiros, com base num programa de cidadania ativa e economia partilhada, a fruta vai ser colhida, distribuída por quem precisa, confeccionada e vendida através da criação de uma Marca Social: "Made in Mouraria". A plataforma on-line Muita Fruta vai potenciar o trabalho em rede, criando Capital Social, e na reintegrando a fruticultura em contexto urbano. O projeto, pioneiro em Portugal, irá relacionar-se com organizações similares de outros países, conferindo-lhe projeção alargada e colocando Lisboa no mapa das boas práticas internacionais. Um programa participativo de resiliência urbana e educação ambiental, a par dos grandes eventos e debates públicos previstos, vai reforçar o sentido de pertença da comunidade. A utilização dos recursos locais é fundamental para a criação de ferramentas que valorizem o capital social e natural do território, ocupando os mais idosos e potenciando a empregabilidade e consequente fixação dos mais jovens nos bairros. A integração destes grupos em dialéticas intergeracionais e transculturais pretende dar resposta direta aos fenómenos de discriminação, isolamento e favorecer a coesão inter e intrabairro. O foco principal deste projeto é a função social da árvore como ligação ao território. Muita Fruta apresenta uma abordagem holística e criativa que parte dos quintais dos bairros de intervenção do projeto para o espaço urbano, desenvolvida através de interações experienciais comunitárias que facilitem uma vivência prática, consciente e reflexiva, ancorada na participação ativa dos grupos na identificação de problemáticas, mas sobretudo ao nível da elaboração de soluções coletivas na construção de um cenário partilhado de cidade.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição** O objetivo principal do projeto é construir Capital Social através da criação de comunidades de prática. Para tal, vamos criar redes e uma Plataforma de Comunicação “glocal” (local, nacional e internacional) entre associações, instituições, escolas, movimentos cívicos, líderes locais, ativistas, produtores, proprietários, consumidores, habitantes e visitantes / turistas. Através deste networking, vamos potenciar sinergias e fortalecer os laços entre os vários atores, unidos por um interesse comum, colocando Lisboa no mapa mundo da hortofloricultura urbana.

**Sustentabilidade** O Capital Social, enquanto rede com valor económico intrínseco, é a base de sustentabilidade de todo o projeto. Depois do investimento inicial, que consiste na construção do site, da aplicação móvel e do recurso aos diversos meios de divulgação, o projeto tornar-se-á conhecido do grande público o que irá facilitar a angariação de apoios e patrocínios e também um maior envolvimento e participação da comunidade nas atividades do projeto. No futuro, a manutenção do site e das redes sociais será assegurada pela equipa da Cozinha Popular da Mouraria. A implementação de iniciativas que visam a integração das árvores de fruto urbanas nas esferas sócio-culturais, ambientais e económicas, em outras cidades do mundo, tem revelado vários benefícios para os municípios envolvidos, nomeadamente o envolvimento da comunidade no reconhecimento e na preservação do património agroambiental urbano.

### Objetivo Específico de Projeto 2

**Descrição** Promover a consciencialização e capacitação das populações locais para as temáticas a abordar, com enfoque na manutenção das árvores de fruto, privadas e públicas, da nossa cidade. Estimular o conhecimento, respeito e o interesse pela preservação da natureza e da biodiversidade, aproximando a população urbana dos ciclos naturais e sazonais. Valorizar os recursos naturais urbanos e promover o empoderamento das comunidades locais, através de programas de educação não formal. Organizar grandes eventos comunitários com a participação de artistas, chefes de cozinha e profissionais das áreas abrangidas. Promover a partilha de experiências com pessoas envolvidas em projectos semelhantes em outras cidades.

**Sustentabilidade** Através da promoção de um sentimento identitário de pertença face ao património arbóreo da cidade, garantir-se-á o envolvimento cívico necessário à sua manutenção e preservação de forma continuada e participada. A formação e sensibilização é um dos pilares base de sustentabilidade de todo o projeto. Através deste trabalho



pedagógico e formativo, baseado na troca de experiências e saberes, capacitar-se-ão multiplicadores que darão continuidade à sua atividade regular a longo prazo, permitindo a utilização das competências adquiridas na vida quotidiana, pessoal e profissional, dos envolvidos.

A

eco-cidadania e sustentabilidade social serão garantidas pelo reforço da produção alimentar local e pelo acesso facilitado a recursos de qualidade nutricional a populações desfavorecidas.

Uma vez que os resultados produzidos pelas atividades do projeto são muito concretos, palpáveis e até comestíveis, garante-se um envolvimento participado prolongado dos seus diversos atores.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

Mapear e diagnosticar árvores de fruto da cidade de Lisboa, tanto em espaços privados como públicos.

Ajudar a

conservar, recuperar e tratar com métodos não tóxicos, as árvores existentes nas zonas de intervenção e fomentar a plantação de novas árvores.

Ensinar as diversas formas de

preservar a fruta, dando a conhecer o potencial económico da fruta urbana.

Promover a economia de partilha, através

da criação de uma Marca Social, valorizando os saberes tradicionais e a cultura popular hortofrutícola.

Criar

produtos diferenciados, de base local e sustentável, contribuindo para a produção alimentar local, geradora de emprego.

Fazer chegar a fruta a um público que não tem

acesso direto à mesma, criando relações de proximidade na comunidade.

Combater o desperdício.

#### *Sustentabilidade*

Espera-se que a Marca Social, com a criação de produtos

diversificados e de qualidade, seja o garante da

sustentabilidade financeira a longo prazo dos objetivos do projeto.

Além dos quintais e logradouros da Mouraria, vamos

também intervir nos Anjos, Graça/Sapadores e Castelo,

nossos vizinhos, contando assim garantir um volume de

colheita suficiente para o arranque e garantir a

sustentabilidade a curto e médio prazo do projeto.

No

pós-projeto, pretende-se que sejam expandidas as zonas de

actuação dos serviços de tratamento e manutenção de árvores

prestado pela equipa de terreno, passando este a ser

cobrado.

Uma vez que o projecto tem uma forte base

pedagógica e de formação e pretende sensibilizar para a

importância das práticas hortifrutícolas na cidade, após o



primeiro ano continuarão a ser promovidos workshops abertos à comunidade e pagos, garantindo assim a disseminação das boas práticas após o ano de execução e uma outra garantia de sustentabilidade económica. Serão ainda promovidos jantares com chefes de renome, convidados pela Cozinha Popular da Mouraria, como forma de angariação de fundos e de divulgação do projeto.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

### *Actividade 1* Rede de Comunicação

#### *Descrição*

Esta atividade pretende realizar ferramentas e peças de comunicação decorrentes de uma estratégia dinâmica entre a realidade online e offline, permitindo assim responder eficazmente aos objetivos propostos.

Todo o planeamento, estratégia de imagem e comunicação do projeto será feito em conjunto com o designer e os parceiros. Ao longo do primeiro trimestre, será construído o site, criadas as páginas de Facebook e Instagram, a matriz para cartazes e flyers assim como idealizada toda a imagem da Marca Social. A criação de uma aplicação móvel para que a população possa participar diretamente no mapeamento das árvores de fruto, ficará a cargo da Locals Approach.

O processo contínuo de acompanhamento de toda a comunicação cabe à Academia Cidadã, assim como o contacto e logística com os responsáveis de projetos semelhantes em Portugal e em outros países, que serão convidados a participar nos debates públicos. O secretariado, produção de material impresso e alimentação das redes sociais, assim como os contactos com a imprensa e com empresas para futuros apoios e patrocínios, e angariação de novos voluntários para o projeto fica a cargo de um técnico de comunicação contratado para o efeito.

Será efetuado o registo fotográfico de todos os eventos, assim como alguns registos em vídeo.

#### *Recursos humanos*

1 Coordenadora geral  
1 Coordenador de comunicação e formação  
1 Assistente de coordenação  
1 Assistente de comunicação  
1 Coordenador de comunicação e marketing  
1  
Designer gráfico  
1 Fotógrafo Voluntário

*Local: morada(s)* -



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Construção de Capital Social nas áreas de intervenção do projecto.</p> <p>Criação de uma rede de participantes e parceiros, unidos pelo mesmo interesse, que serão agentes multiplicadores do mesmo no bairro na cidade e no mundo.</p> <p>Intervenção da comunidade na dinamização dos bens públicos e dos espaços privados com vocação para a partilha.</p>
<i>Valor</i>	6778 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Mapeamento
<i>Descrição</i>	<p>Tendo em conta a experiência em processos participados com as mais diversas comunidades, a Localsapproach é o parceiro ideal para esta atividade cujo trabalho de proximidade é determinante para o envolvimento e motivação da vizinhança no mapeamento das árvores. Aqui, o desafio maior passa por motivar a população residente, sobretudo a mais idosa, a partilhar a fruta da árvore do seu quintal. Esta atividade conta também com o apoio científico do Colégio F3, na identificação de espécies e estado fito-sanitário das mesmas. O mapeamento vai ser feito por fases:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Onde estão as árvores? Contato direto com a população e apoio de um mediador do bairro e parceiros locais. Distribuição de flyers, a nível local, dando conhecimento do projeto e apelando à participação.</li> <li>2. Contacto direto com os proprietários.</li> <li>3. Registo das árvores em SIG (sistema de informação geográfica) cuja informação será partilhada com a equipa de poda e o Colégio F3.</li> <li>4. O resultado do mapeamento será acessível através da aplicação móvel.</li> <li>5. Registo fotográfico das árvores.</li> </ol> <p>O mapeamento foca-se também nas comunidades e nas suas especificidades, nas suas memórias e nas suas receitas de família que serão registadas através de metodologias participativas. Serão desenvolvidos indicadores com base no desenvolvimento sustentável local para o acompanhamento e medição do impacto no território, com a sua participação, delineando</p>





uma estratégia ancorada na paisagem e nas relações sociais entre comunidades.

**Recursos humanos**

1 Coordenadora geral  
1 Coordenador de comunicação e formação  
1 Assistente de coordenação  
1 Assistente de comunicação  
1 Mediador interno do projecto  
3 Mediadores externos  
1 Mediador voluntário residente da mouraria

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Localização e identificação da maioria das árvores de fruto da Mouraria e envolvente.  
Recolha de dados que permitam caracterizar os bairros quanto ao seu património e história hortofrutícola com a participação das comunidades locais.  
Monotorização do projeto depois de recolhidos dados qualitativos e quantitativos.

**Valor**

9070 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Diário

**Nº de destinatários**

100

**Objectivos específicos para que concorre**

1, 3

**Actividade 3**

Frutaria - Fruta e Cidadania

**Descrição**

A frutaria é um espaço de discussão e de troca de experiências onde serão realizados ciclos de debates e formações. Esta atividade engloba também três grandes eventos de rua e um na Cozinha Popular, ligados aos ciclos da natureza.

Na Cozinha Popular da Mouraria: Inverno  
"Compota Popular" - confeção participada e apresentação pública do projeto.

Na rua:

1. Primavera - "Plantar é que está a Dar" - dirigido a escolas e aproveitando o Dia Mundial da Árvore, promovendo a plantação planeada de árvores de fruto.

2. Verão - "A Maior Salada de Fruta de Lisboa" - pediremos a cada participante que traga, pelo





menos, uma peça de fruta, com o objetivo comum de produzir a maior salada de fruta de Lisboa.

3. Outono - "Lisboa no Mapa Mundo da Fruta" - com a presença de convidados internacionais e nacionais e uma ação de showcooking. Organizaremos também uma série de eventos de pequena dimensão, de carácter formativo mas também interativo e prático onde abordaremos várias temáticas: a) Empreendedorismo social, inovação e gestão comunitária de projetos e recursos naturais, financeiros e humanos; b) Participação democrática e cidadania; c) Técnicas hortofrutícolas ecológicas; d) Preservação e conservação de alimentos.

**Recursos humanos**

1 Coordenadora geral  
1 Coordenador de comunicação e formação  
1 Assistente de coordenação  
1 Assistente de comunicação  
1 Produtor  
15 Voluntários  
Formadores, oradores e chefs convidados

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados**

Valorização das árvores de fruto da cidade como recurso produtor de valor económico, ambiental, urbanístico e social.  
Aumento da consciencialização sobre os conceitos de soberania alimentar, autoprodução, agricultura não tóxica e biológica.  
Criação de momentos de discussão e partilha entre os habitantes do bairro e da cidade.  
Aumento do olhar crítico sobre os processos de urbanização da cidade e gestão dos espaços verdes - públicos ou privados.  
Sensibilização, mobilização e responsabilização da comunidade em torno do espaço público comum.  
Inclusão de grupos em risco e das minorias étnicas, valorizando as tradições locais de um mosaico cultural rico.

**Valor** 10780 EUR

**Cronograma** Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 1500

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2



**Actividade 4** Marca Social/Made in Mouraria

**Descrição**

A intenção de criar uma Marca Social faz parte da missão da Cozinha Popular desde o início e o projeto vai permitir que esse sonho seja concretizado. Será contratado um Chef para coordenar esta atividade e dar formação. Há um primeiro momento de investigação e experimentação onde serão de imediato convidadas a participar as nossas vizinhas mais idosas. Vai ser preciso provar muitas receitas antes de escolhermos as melhores e, para isso, sabemos de antemão que podemos contar com a sua colaboração. Esta atividade foi desenhada a pensar nos jovens desocupados, mas qualquer pessoa pode participar. Em conjunto com o Chef vamos aprender as técnicas de confeccionar a fruta colhida no bairro e todas as formas de a preservar. É preciso escolher as embalagens e os rótulos, porque queremos que os nossos produtos sejam apetecíveis de todas as formas para quem os comprar. E queremos que eles sejam vendidos, tenham sucesso e sejam valorizados para assim permitir aos mais empreendedores encontrar uma ocupação do seu agrado. Faremos compotas, marmeladas, chutneys, relishes, salmouras, licores, combinando frutas e especiarias. Vamos cristalizar a fruta, secá-la ou desidratá-la (como agora está na moda). Para a gestão do negócio, food cost, distribuição e colocação do produto no mercado, vamos ter a ajuda de um gestor perito na matéria. Contamos que esta atividade perdure para além da duração do projeto e que os produtos "Made in Mouraria" possam ser degustados pelo mundo fora.

**Recursos humanos**

1 Coordenadora geral  
1 Coordenador de comunicação e formação  
1 Assistente de coordenação  
1 Assistente de comunicação  
1 Chef de cozinha  
4 Voluntários de cozinha  
1 Gestor de marketing

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Criação da marca social através do aproveitamento sustentável dos recursos da comunidade.  
Criação de produtos diferenciados e inovadores inspirados na história de vida dos habitantes do bairro.  
Aquisição de conhecimento de técnicas de conservação e preservação de fruta.  
Capacitação de jovens desocupados do bairro no desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social.  
Registo e partilha de saberes e experiências entre a comunidade.

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	9826 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Cidade Pomar
<i>Descrição</i>	<p>Para que uma árvore dê mais frutos é necessário cuidá-la. O Muita Fruta atuará no terreno, prestando um serviço de poda e tratamento das árvores dos quintais e logradouros da Mouraria e bairros circundantes, em troca de parte da fruta produzida. Esta dialética torna-se um pilar essencial de todo o projeto, uma vez que melhora, na prática, as possibilidades de produção de alimento dos habitantes mas, também, a viabilidade económica da Marca Social. Cuidar das árvores permite melhorar a sua qualidade e aumentar a quantidade da fruta produzida, disponibilizando cada vez mais matéria-prima para os produtos "Made in Mouraria". Durante o projeto, e tendo em conta a quantidade e qualidade dos frutos recolhidos, serão estipuladas as condições de acesso e distribuição da fruta à comunidade.</p> <p>A equipa técnica será composta por três voluntários, preferencialmente jovens desocupados do bairro, e coordenada por um especialista em hortofruticultura. Conta com a supervisão técnico-científica do Colégio F3. Ao participarem nestas atividades, os voluntários recebem formação teórica e prática, ficando habilitados a dar continuidade ao projeto mas, também, adquirindo novas competências profissionais. Serão organizadas colheitas em época própria, ações de poda de árvores, sessões pedagógicas e ações de sensibilização informal. Cada uma destas tarefas proporciona espaços de convívio e partilha de saberes entre os habitantes.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenadora geral  1 Coordenador de comunicação e formação  1 Assistente de coordenação  1 Assistente de comunicação  1 Coordenador operacional  6 Formadores  20 Voluntários</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Melhoria da qualidade de vida em ambiente urbano, através da regeneração e tratamento das árvores e consequente qualificação da paisagem e do espaço público. Melhoria da qualidade da fruta produzida localmente e aumento da quantidade de produção. Combate ao desperdício de fruta. Reforço de laços entre a vizinhança.
<i>Valor</i>	13546 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados*

8

#### Constituição da equipa de projeto

*Função*

Coordenadora geral

*Horas realizadas para o projeto*

1800

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Sim

*Função*

Coordenador de formação e comunicação

*Horas realizadas para o projeto*

900

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* Mediador  
*Horas realizadas para o projeto* 1800  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Assistente de Comunicação  
*Horas realizadas para o projeto* 1800  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Assistente de Coordenação  
*Horas realizadas para o projeto* 1800  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Hortofloricultor  
*Horas realizadas para o projeto* 1800  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Chef de Cozinha  
*Horas realizadas para o projeto* 1500  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário Cozinha (1)  
*Horas realizadas para o projeto* 500  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim



*Função* Voluntário Cozinha (2)  
*Horas realizadas para o projeto* 500  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Voluntário Mediador  
*Horas realizadas para o projeto* 500  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Voluntário formador  
*Horas realizadas para o projeto* 30  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 7

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 3

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 220

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3000

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 2

**Equidade**



<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	120
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	10
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	20
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	40
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	10
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	3
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	5
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Nº de páginas de instagram</i>	1

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	21911 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14974 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	810 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5475 EUR



*Encargos gerais de funcionamento* 4880 EUR

*Equipamentos* 1950 EUR

*Obras* 0 EUR

*Total* 50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* ACPM Associação Cozinha Popular

*Valor* 50000 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Cozinha Popular da Mouraria

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 9000 EUR

*Descrição* Disponibilização das instalações para escritório e diversas actividades.  
Refeições da equipa.  
Utilização de água, electricidade e internet  
Disponibilização de carrinha para execução das actividades  
Disponibilização de equipamentos audiovisuais  
Disponibilização de equipamento de cozinha

*Entidade* Centro de Inovação da Mouraria

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 5000 EUR

*Descrição* Disponibilização de espaço para reuniões e debates e cedência de equipamento audiovisual

*Entidade* Locais

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 2500 EUR

*Descrição* Disponibilização de equipamentos informáticos  
Disponibilização de recursos humanos (20% da carga horária)

*Entidade* Junta de Freguesia de Arroios

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1200 EUR

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Descrição</i>	Apoio à logística, cedência de espaços e ajuda à divulgação
<i>Entidade</i>	Edições do Gosto
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação Disponibilização de Chefs de cozinha para angariação de fundos e formação
<i>Entidade</i>	Colégio F3
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Descrição</i>	Orientação de estágios Apoio científico
<i>Entidade</i>	Ana Marcos Henriques
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Acções de formação em Agrobiologia

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	22400 EUR
<i>Total do Projeto</i>	72400 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3220

